

6.

Referências bibliográficas

- ABRAMO, Helena Wendel. Cenas Juvenis: punks e darks no espetáculo urbano, Scritta, 1994.
- BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997, 3ª ed.
- BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- _____. O mal estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BERTA, Ruben. Homem que expulsou filho de Caetano é PM. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2004, Rio, p.17
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- _____. A “Juventude” é apenas uma palavra. In: BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- BRASIL. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.
- BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação
- CANCLINI, Nestor G. Consumidores e cidadãos: Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001, 4ª ed.
- CASTRO, Lucia Rabelo. Infância e adolescência na cultura do consumo. Rio de Janeiro: 1999.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência. São Paulo: Brasiliense, 1993, 5ª ed.
- CHMIEL, Silvia. El milagro de la eterna juventud. In: ARIOVICH, Laura (et al.). **La juventud es más que una palabra**. Buenos Aires: Biblos, 1996.
- DAMASCENA, Andrea e ARNAUD, E. Violência no Brasil: representações de um mosaico. Caderno do CERIS, Ano I, nº 1, abril de 2001.
- DORNELLES, João Ricardo. Ofensiva neoliberal, globalização da violência e controle social. **Discursos Sediciosos**, n. 12, p.119-137, 2º semestre 2002.
- DUTRA, M e MOREIRA, P. R. Filho de criação de Caetano é ameaçado em shopping. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 16 fev. 2004, Rio, p.13.
- ECO, Humberto. Apocalípticos e integrados. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: Nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1984.
- FREIRE, Aluizio. Expulso de shopping na Tijuca. **Jornal O Dia**, Rio de Janeiro, 17 fev. 2004, Polícia, p. 13.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.
- HELAL, Ronaldo e GONÇALVES, Márcio. Do Grande aos Pequenos Irmãos: Notas para uma análise da relação entre Mídia e Controle Social **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, vol XXV, n 2, p. 151-164, julho/dezembro 2002.

- JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise. **As representações sociais**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.
- JORNAL O DIA, Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2004, Polícia, p. 13
- JORNAL O GLOBO, Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2004, Rio, p.18
- KELLNER, Douglas. Televisão, propaganda e construção da identidade pós-moderna In: KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. São Paulo: Edusc, 2001.
- MACHADO, Ana Maria. Muitas vozes e todos os ecos no jardim – Identidade e multiculturalismo. Comunicação oral na IV Cúpula Mundial de Mídia para crianças e adolescentes. Abril de 2004, Rio de Janeiro, Brasil.
- MAIA, Rosemere Santos. Shopping center – o afrouxamento da promessa de assepsia e o lugar da pobreza nos templos de consumo das cidades contemporâneas. Rio de Janeiro: PPGG/UFRJ, 2002.
- MALAGUTTI BATISTA, Vera. A arquitetura do medo. **Discursos Sediciosos**, n.12, 99-106, 2º semestre 2002.
- _____. Díficeis ganhos fáceis: drogas e juventude pobre no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: ICC/ Freitas Bastos, 1998.
- MARGULIS, Mario y URRESTI, Marcelo. La juventud es más que una palabra. IN ARIOVICH, Laura (et al.). La juventud es más que una palabra. Buenos Aires: Biblos, 1996.
- _____. Moda y juventud. IN ARIOVICH, Laura (et al.). La juventud es más que una palabra. Buenos Aires: Biblos, 1996.
- MINAYO, Maria Cecilia de S. (et al). Fala galera: juventude, violência e cidadania. Rio de Janeiro: Garamond, 1999.
- ONU. Convenção dos Direitos da Criança. Assembléia Geral das Nações Unidas, 20 de novembro de 1989. Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/dir_cri.htm>. Acesso em: 1º de abr. 2005.
- PAGANELE, Conceição. Febem, o primeiro dos infernos. **Revista Caros Amigos**. São Paulo, n.60, mar 2002, p.30-36. Entrevista.
- PEREIRA, Claudia da S. Corpo e sociabilidade na adolescência: construindo identidades, marcando fronteiras. IN: JUBRA – Simpósio Internacional sobre a Juventude Brasileira – Outubro de 2004, Rio de Janeiro, Brasil.
- REVISTA Veja. Especial Jovens. São Paulo: Editora Abril, n.24, agosto 2003. Edição especial. p.80-83.
- RIZZINI, I e PILOTTI, F. A arte de governar crianças. A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. RJ: Instituto Interamericano Del Niño, Ed. Universitária USU, Amais, 1995.
- _____. O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil. Rio de Janeiro: Petrobras-BR/ Ministério da Cultura/ USU Ed. Universitária/ Amais, 1997.
- SÁ, Celso Pereira. A Construção do Objeto em Representações Sociais. Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 1998.
- SANTOS, Boaventura de S. Pela Mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 5ª ed, 1999.
- SARTORI, Giovanni. Homo Videns: televisão e pós-pensamento. Bauru: Edusc, 1997.
- VANNUCHI, C. e VILAS, J. Quero ser grande. **Revista Isto É**, n. 1804, p.54-60, maio 2004.

- WAMBIER, Ana. Delegado pode mudar crime para racismo. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 17 fev. 2004, Rio, p.22.
- WIEVIORKA, Michel. O novo paradigma da violência. **Tempo Social** Revista de Sociologia da USP, vol 9, n. 1, mai 1997. p. 5-41.
- WORTMAN, Ana. Televisión e imaginários sociais: los programas juveniles. In: ARIOVICH, Laura (et al.). **La juventud es más que una palabra**. Buenos Aires: Biblos, 1996.
- ZALUAR, Alba e ALVITO, Marcos (org.). Um século de favela. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, 2ª ed.
- ZILIOOTTO, Denise Macedo (org.). O consumidor: objeto da cultura. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

7. Anexos

Anexo 1 – Questionário

Parte 1:

1. O que você compraria com R\$500,00?
2. O que você escolheria se só pudesse ficar com uma dessas coisas?
3. Por que essa escolha? O que ela acrescenta pra você?
4. Agora, imagine mil reais. O que você compraria?
5. Se tivesse que escolher as duas coisas mais importantes dessa lista, o que seria?
6. Por quê? O que essas coisas acrescentariam na sua vida?
7. Agora, pense em dois mil reais. O que você faria com esse dinheiro?
8. Destaque as 3 (três) coisas mais importantes pra você.
9. Por que essas coisas são importantes? Mudam ou acrescentam o que pra você?

Parte 2:

1. Alguém disse uma vez que “é duro andar na moda”... Você acha importante andar na moda?
2. Por quê?
3. Faz diferença andar com uma roupa de marca e usar outra comum? Por que?
4. E o tênis?
5. Quais são as propagandas da TV que mais chamam a sua atenção? Por quê?
6. Há diferença entre um aparelho da moda e outro mais antigo? (som, celular, vídeo/DVD...). Por que?
7. Você está satisfeito com os produtos (roupas e objetos) que você tem? Por que?

Anexo 2 – Roteiro de abordagem nos grupos focais

- 1) Você acha importante andar na moda? Por que?
- 2) Quem influencia seu modo de vestir?
 amigos família TV seu grupo ídolos / artistas / atletas
- 3) Faz diferença andar com roupa / de marca ou usar outra(o) comum? Por que?
- 4) O que a marca traz, além do uso (da roupa ou do tênis)?
 status / ingresso num grupo tem efeito estético / veste bem
- 5) (Se mencionarem os outros...)Quem são os outros?
 outros do grupo outros adol de grupo diferente adultos

- 6) Como você encara o fato de não pode ter aquilo que é seu desejo de consumo, em função do valor? não liga fica chateado acha injusto
- 7) Come você reage diante de um grupo de adolescentes que usa roupas aparentemente mais baratas que as que você e seu grupo apresentam?
 observam e fazem comentários isso não chama sua atenção
 notam que há diferença / qual? _____
- 8) Imagine a mesma situação, mas envolvendo um grupo de poder aquisitivo aparentemente maior que o de você e seu grupo de amigos....
- 9) Como você define ser adolescente? O que o torna diferente dos adultos?
- 10) O que o torna diferente de outros adolescentes?

- 11) O que é consumir? Para que serve? O consumo exerce alguma influência em sua vida?